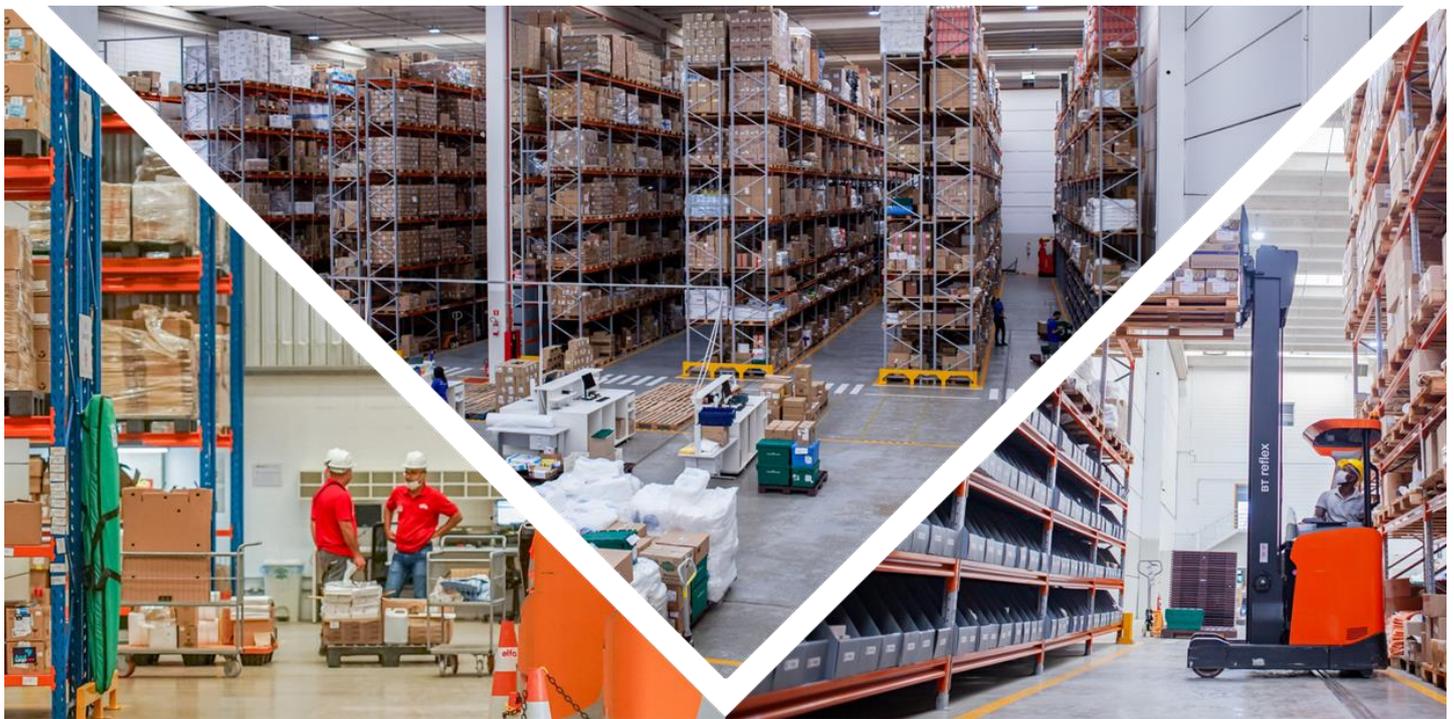


DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



1T22

Relações com Investidores

Michael Findlay

CFO e IRO

Rhayza Malone

Especialista de RI

ri.grupoelfa.com.br
ir@grupoelfa.com.br
(11) 4890-2030



www.grupoelfa.com.br

Grupo Elfa anuncia os resultados do 1º trimestre de 2022

São Paulo, 13 de maio de 2022 – Elfa Medicamentos S.A. anuncia os resultados consolidados para o 1º trimestre de 2022 (1T22). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhões de Reais nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo 'International Accounting Standards Board' (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de três meses findo em 31 de março de 2022 arquivados na CVM e disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia (<https://ri.grupoelfa.com.br>).

Destaques Operacionais e Financeiros

- **Receita Líquida (ROL) de R\$ 1.314,2 milhões** no 1T22, -1,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e **redução orgânica de 7,5%**.
- **Lucro Bruto de R\$ 206,5 milhões** no 1T22, 7,7% acima do mesmo trimestre do ano anterior.
- **EBITDA Ajustado de R\$ 58,6 milhões** no 1T22, -41,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- **Lucro Líquido Ajustado de R\$ 20,7 milhões** no 1T22, -59,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- Concluímos em 2 de maio de 2022, a aquisição da **Descarpack** adicionando recursos de **strategic sourcing** e **marca própria focada em produtos descartáveis de alta qualidade**, e crescimento para a Companhia.

(R\$ Milhões)	1T21		1T22		Crescimentos	
	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)+(a+b)	(f)= (d+a)-1
Receita Operacional Líquida (ROL)	1.331,5	88,5	(105,8)	1.314,2	-7,5%	-1,3%
Lucro Bruto	191,8	35,6	(20,9)	206,5	-9,2%	7,7%
<i>Margem Bruta (% ROL)</i>	<i>14,4%</i>	<i>+ 1,7 p.p.</i>	<i>- 0,4 p.p.</i>	<i>15,7%</i>		<i>1,3 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	100,7	12,3	(54,4)	58,6	-48,1%	-41,8%
<i>% EBITDA Ajustado (% ROL)</i>	<i>7,6%</i>	<i>13,9%</i>	<i>51,4%</i>	<i>4,5%</i>		<i>-3,1 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado	51,3			20,7		-59,7%
<i>Margem Líquida Ajustada (% ROL)</i>	<i>3,9%</i>			<i>1,6%</i>		<i>-2,3 p.p.</i>

Sobre o Grupo Elfa

Com mais de 30 anos de experiência no mercado de saúde nacional, o Grupo Elfa é um dos principais provedores de soluções e serviços logísticos de saúde no Brasil, sendo referência como parceiro na cadeia de valor do mercado hospitalar através da prestação de serviços de alto valor agregado e distribuição de medicamentos de alta complexidade e materiais médico hospitalares. É controlada por fundos do Patria Investimentos, um dos mais relevantes fundos de 'private equity' do país.

Em 2021 ficamos entre as 1000 Maiores Empresas do País pelo Valor Econômico, chegando à 268ª colocação do ranking - conquistando 99 posições em relação ao ano passado. Além disso chegamos ao 2º lugar no Ranking de Melhores Empresas para Trabalhar da GPTW Saúde 2021, na categoria Farmácias e Distribuidoras - Médias e Grandes Empresas - sendo ainda certificados pela própria GPTW como a melhor empresa para se trabalhar no estado da Paraíba.

Mensagem de Administração

Começamos o ano de 2022 otimistas em relação a retomada da sociedade em sua normalidade, com a expressiva aderência da população a vacina e os números de casos do coronavírus diminuindo cada vez mais. Em relação ao cenário macroeconômico, entendemos que este ano ainda apresentará alguns desafios, mas seguimos confiantes na resiliência do nosso setor e do nosso negócio e na nossa capacidade de seguirmos crescendo e oferecendo cada vez mais soluções de saúde para nossos clientes.

O mercado de saúde institucional no início de 2022 apresentou comportamento semelhante ao que observamos ao longo do segundo semestre de 2021, principalmente nos segmentos de Especialidades Farmacêuticas (linha de Genéricos e similares) e Materiais e equipamentos médico hospitalares (linha de Essenciais). A desaceleração de casos de Covid no segundo semestre de 2021 resultou em uma queda no volume e nos preços de medicamentos utilizados no tratamento da Covid nos hospitais.

Com exceção do mês de março que se beneficiou diretamente do aumento de preços em medicamentos de 10,9% programado para o dia 1º de abril deste ano (CMED), observamos um trimestre com tendências parecidas ao 4T21: contração orgânica nas vendas do 1T22 explicada principalmente pela combinação de um forte período de comparação (crescemos nossa ROL 35% no 1T21 comparado com 20% no FY21) e de uma queda de volume e preços em segmentos específicos como Genéricos e similares e Materiais Essenciais decorrentes do efeito Covid-19. Observamos no primeiro trimestre de 2022 um fato importante. Desde 1 de janeiro de 2022, ficou suspensa em todo o Brasil a cobrança do DIFAL (Diferencial de Alíquota de ICMS) para vendas interestaduais. Combinado com a expectativa do aumento de preço da CMED de 10,89% vimos uma maior agressividade de preços praticados por nossos principais concorrentes, especialmente em Especialidades Farmacêuticas.

Seguimos focados em balancear otimizar o crescimento das nossas vendas com a disciplina da gestão da nossa margem. Durante o 1T22, esta disciplina combinada com o alto crescimento orgânico do ano anterior acabou resultando em uma contração orgânica no nosso negócio de Especialidades Farmacêutica de -3,9% na ROL e de -0,5pp em nossa margem bruta. Excluindo o impacto dos itens Covid-19, nossa ROL cresceu organicamente +3,7% no período. Vale destacar que apesar disso, nossa MB% do segmento cresceu +1,3pp vs 1T21 e + 0,4pp vs 4T21.

Seguiremos monitorando o comportamento do mercado após a implementação dos aumentos de preços da CMED e da volta da cobrança do DIFAL a partir de 1 de abril para otimizar a relação entre crescimento de vendas e margem bruta e seguir entregando um resultado saudável aos nossos acionistas.

Observamos este mesmo impacto em nossos dois segmentos: a ROL de Especialidades Farmacêuticas cresceu 25% no FY21 e 41% no 1T21, enquanto em Materiais Médico Hospitalares a ROL apresentou uma queda de -1% no FY21 e um crescimento de +13% no 1T21, ambos bem acima do mercado durante o 1T21.

Os destaques positivos do 1T22 foram nosso canal de Clínicas e nossa BU de Serviços, ambos com crescimento de dois dígitos no período.

Seguimos comprometidos com nossa estratégia de buscar oportunidades para fortalecer nosso portfólio de produtos e serviços, e expandir nossa presença nacional em alguns segmentos e canais que enxergamos como relevantes diferenciais competitivos para geração de valor aos nossos acionistas, sempre pensando em agregar valor aos nossos clientes e acionistas.

Nosso 'pipeline' de aquisições segue ativo com suporte de time próprio e experiente. Os potenciais alvos buscam complementar nossa presença no Brasil (produtos e regiões) ou trazer novos conhecimentos e serviços que serão importantes diferenciais competitivos.

Aliada à sua estratégia de combinar crescimento orgânico e inorgânico, a Companhia segue focada na integração destas aquisições e na captura das sinergias identificadas. Mantemos uma equipe totalmente dedicada a este processo de integração, suportada por todas as áreas de negócio. As integrações e capturas de sinergias de nossas aquisições seguem rigorosamente dentro dos prazos planejados.

O primeiro trimestre de 2022 foi repleto de realizações e avanços em nossa agenda de nos tornarmos uma empresa cada vez mais digital e transformar nossa cultura organizacional através da inovação.

Buscamos construir uma agenda digital ambiciosa com o objetivo de atrair talentos e desenvolver nossas equipes internas. Também temos o objetivo de construir uma base sólida de recursos e plataformas digitais, com um ecossistema integrado único, conectando clínicas e integrando hospitais.

Nossa diretoria de Digital e Inovação – responsável pela 'Jornada Elfa Digital' e ferramental Ágil – está em acelerada expansão em três frentes de trabalho:

Inovação:

- Fortalecimento do programa de Intraempreendedorismo com desafios relacionados a experiência do cliente;

'Customer Experience':

- Go live da área de 'Customer Service' (Atendimento ao Cliente pós-vendas) em três investidas do Grupo Elfa;
- Desenvolvimento de nova versão para Portal do Cliente: autoatendimento em pós-venda;
- Implantação de NPS para E-commerce e Atendimento ao Cliente;

Digital:

- Implementamos o "Salesforce" em mais duas empresas, totalizando sete, possibilitando uma visão 360 do cliente, e o apoio dos nossos times comerciais em cotações e inclusão de pedidos;
- Lançamento do aplicativo de vendas "Salesforce" para os vendedores externos viabilizando um maior relacionamento e impactando positivamente a experiência com os clientes;
- Estruturado uma nova área de "Analytics", inteligência artificial e arquitetura digital para fortalecer a cultura *data driven*;
- Foi criada uma área de Centro de Excelência de E-commerce para o Grupo.

Seguimos acreditando em um crescimento resiliente do mercado em que a Elfa está inserida, pautado pelo contínuo crescimento da idade média da população (envelhecimento), foco do investimento de longo prazo das grandes farmacêuticas em inovações no segmento de medicamentos de Referência de alto valor agregado, maior acesso da população brasileira à saúde, e a oferta de serviços de alto valor agregado para nossos clientes e parceiros comerciais, sendo a Elfa um dos players mais relevantes e preparados com suas soluções de gestão e logística para o mercado de saúde brasileiro.

Somos cientes da importância de todos envolvidos ao longo da cadeia de saúde: sem a dedicação de todos não teríamos reforçado nossa presença junto a clientes, fornecedores e hospitais impactando positivamente a vida pacientes.

DIFAL (Diferencial de alíquota) – Atualização

Conforme comentamos ao longo de 2021, em 24 de fevereiro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), fixou a tese de inconstitucionalidade do DIFAL. A Companhia depositou os valores da DIFAL em juízo caso possuía mandado de segurança e recolheu os valores normalmente na ausência destes.

Em resposta à decisão do STF, as regras do DIFAL foram enfim introduzidas pela Lei Complementar 190/2022. A nova legislação resolveu a lacuna, porém o fato de ela ter sido publicada apenas em 5 de janeiro deste ano resultou na necessidade de observação da anterioridade anual, ou seja, o recolhimento deveria começar apenas em 2023. Ocorre que a maioria dos estados se manifestou contrariamente a este entendimento e passou a exigir o DIFAL a partir de abril de 2022, observando, não a anterioridade anual, mas, tão somente, a anterioridade nonagesimal. Diante deste cenário a Companhia deixou de recolher o DIFAL nos 90 dias subsequentes à publicação da Lei Complementar (anterioridade nonagesimal) e, neste interim, ingressou com ações judiciais para discutir a necessidade de aplicação da anterioridade anual (i.e. o direito de a Companhia não recolher o DIFAL até 31 de dezembro de 2022). Como consequência, desde abril, a Companhia tem deixado de recolher o DIFAL naqueles estados em que obteve decisão liminar favorável, e tem feito o depósito em juízo do tributo nos estados em que a Companhia não obteve liminares.

Os ganhos decorrentes do não recolhimento do DIFAL referentes ao primeiro trimestre de 2021 e 2022 estão reportados na linha correspondente de imposto sobre as vendas na Receita Operacional Líquida. Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2021, a Elfa reverteu R\$ 29,8 milhões em “Outras Receitas” referentes a créditos de DIFAL do exercício de 2020.

Eventos Subsequentes

Em 15 de março de 2022, a **agência de rating, Moody's Local**, nos atribuiu pela primeira vez e à 2ª Emissão de Debêntures com garantia real, em série única, o **Rating Corporativo (CFR) 'AA-.br**, o que reflete o crescimento da Companhia nos últimos anos, além do posicionamento como uma das maiores empresas de soluções de saúde no Brasil. A Perspectiva do rating corporativo é estável.

Realizamos **em 18 de abril de 2022**, a 2ª emissão de debêntures simples, no valor total de R\$ 700 milhões, a serem utilizados para o pagamento do preço de aquisição da Descarpack e reperfilamento da dívida.

Em 27 de abril de 2022, os acionistas da Companhia aprovaram o aumento do capital social da Companhia no montante total de R\$ 37.802.278,30, mediante a emissão privada de 18.980.314 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Companhia (“Aumento de Capital Privado”), sendo que, em 02 de maio de 2022, as ações objeto do aumento foram subscritas e integralizadas pelos sócios vendedores Descarpack no âmbito da aquisição.

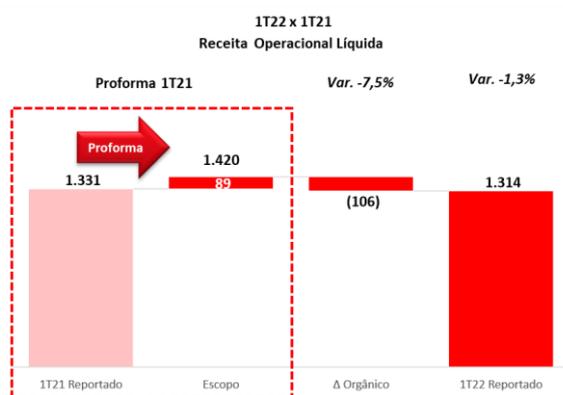
Em 29 de abril de 2022, em cumprimento a deliberação do Conselho de Administração realizada em 08 de abril de 2022, a Companhia contratou duas fianças bancárias com o objetivo de garantir os pagamentos a prazo definidos nos contratos da aquisição da Descarpack, quais sejam: (i) Banco BTG Pactual S.A. no valor de R\$ 154,3 milhões, com vencimento em 27.10.2022; e (ii) Banco Safra S.A. no valor de R\$ 43,3 milhões com vencimento em 17.07.2023.

Em 2 de maio de 2022, a Companhia concluiu a aquisição da Descarpack que havia sido anunciada em 18 de outubro de 2021. Com a conclusão da Operação, a Companhia inicia uma nova vertical independente, adicional aos negócios de distribuição e serviços logísticos.

Demonstração de Resultados Consolidada

(R\$ Milhões)	1T21		1T22		Crescimentos	
	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)÷(a+b)	(f)= (d÷a)-1
Receita Operacional Líquida	1.331,5	88,5	(105,8)	1.314,2	-7,5%	-1,3%
CMV	(1.139,7)	(52,9)	84,9	(1.107,7)	-7,1%	-2,8%
Lucro Bruto	191,8	35,6	(20,9)	206,5	-9,2%	7,7%
Margem Bruta (% ROL)	14,4%	+ 1,7 p.p.	- 0,4 p.p.	15,7%		1,3 p.p.
Despesas Operacionais	(119,1)	(23,3)	(19,6)	(162,1)	13,8%	36,1%
Outras Operacionais	28,1	(0,0)	(13,9)	14,2	-49,4%	-49,4%
EBITDA Ajustado	100,7	12,3	(54,4)	58,6	-48,1%	-41,8%
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	7,6%	13,9%	51,4%	4,5%		-3,1 p.p.
Não Recorrentes	(13,7)	-	22,3	8,6	-162,7%	-162,7%
Depreciação e Amortização	(24,6)	(0,6)	(7,5)	(32,7)	30,0%	33,2%
Lucro Operacional (EBIT)	62,4	11,7	(39,6)	34,5	-53,5%	-44,8%
Resultado Financeiro	(10,9)			(24,9)		128,2%
IR/CSSL	(14,0)			19,7		-240,9%
Lucro Líquido	37,6			29,3		-22,1%
Margem Líquida (% ROL)	2,8%			2,2%		-0,6 p.p.
Não Recorrentes	13,7			(8,6)		-162,7%
Lucro Líquido Ajustado	51,3			20,7		-59,7%
Margem Líquida (% ROL)	3,9%			1,6%		-2,3 p.p.

Receita Líquida



(R\$ Milhões)	1T21		1T22		Crescimentos	
	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)÷(a+b)	(f)= (d÷a)-1
Receita Operacional Líquida	1.331,5	88,5	-105,8	1.314,2	-7,5%	-1,3%
Especialidades Farmacêuticas	1.092,9	71,8	-46,0	1.118,8	-3,9%	2,4%
Materiais Médico Hospitalares	238,6	16,7	-59,8	195,5	-23,4%	-18,1%

A receita operacional líquida atingiu R\$ 1.314,2 milhões no 1T22, uma redução de -1,3% e uma redução orgânica de -7,5% em relação ao 1T21. Esta contração é explicada principalmente pelo forte período de comparação, já que a Elfa entregou um crescimento orgânico de 35,2% no 1T21 (crescimento orgânico de 20,1% no FY21).

Em 'Especialidades Farmacêuticas' observou-se contração orgânica de -3,8% no 1T22, devido ao forte crescimento orgânico entregue no 1T21 (41,4%). Observamos desde o segundo semestre de 2021, uma redução no preço e na demanda por medicamentos para tratamento da COVID-19 (principalmente em 'Genéricos e Similares'). Vale destacar o efeito comparativo entre os trimestres ao longo de 2021. Observamos um crescimento orgânico no FY21 de 25,4%, enquanto o crescimento orgânico no 1T21 foi de 41,4%. Excluindo o impacto dos itens Covid-19, nossa ROL de Especialidades Farmacêuticas cresceu organicamente +3,7% no período.

Nosso segmento de 'Materiais Médico Hospitalares' apresentou contração orgânica de -23,4% devido ao forte período de comparação (crescimento orgânico de 12,5% no 1T21 enquanto o FY21 apresentou uma contração orgânica de -0,7%), principalmente no segmento de Essenciais que, similarmente ao mercado de Farma – Genéricos e similares, também sofreu um ajuste importante em preços desde meados de 2021.

Lucro Bruto

(R\$ Milhões)	1T21		1T22		Crescimentos	
	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)÷(a+b)	(f)= (d÷a)-1
Lucro Bruto	191,8	35,6	(20,9)	206,5	-9,2%	7,7%
Especialidades Farmacêuticas	139,0	28,3	(11,1)	156,2	-6,6%	12,4%
Materiais Médico Hospitalares	52,8	7,3	(9,8)	50,3	-16,3%	-4,6%
Margem Bruta	14,4%	+ 1,7 p.p.	- 0,4 p.p.	15,7%		1,3 p.p.
Especialidades Farmacêuticas	12,7%	+ 1,7 p.p.	- 0,5 p.p.	14,0%		1,2 p.p.
Materiais Médico Hospitalares	22,1%	+ 1,9 p.p.	+ 1,8 p.p.	25,8%		3,6 p.p.

O lucro bruto do 1T22 atingiu R\$ 206,5 milhões com avanço de 7,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, consequência da expansão de margem apresentada no período (+1.3 pp), parcialmente compensado por uma contração orgânica da receita de -1,3%.

O lucro bruto apresentou uma redução orgânica de -9,2%, decorrente da queda orgânica das vendas (-7,5%) e por uma contração orgânica das margens no período de -0,4pp.

A margem bruta atingiu 15,7% no 1T22, +1,3pp acima do 1T21. Essa expansão de margem deu-se pela combinação de aquisições com margens atraentes (+1,7pp) e impacto positivo de mix (segmentos e canais). 'Especialidades Farmacêuticas' apresentou elevação de lucro bruto de 12,4%, devido ao mix de segmentos de nossas aquisições, e uma contração de -6,6% organicamente devido ao efeito preço observado principalmente na linha de Genéricos e similares e uma maior agressividade de preços praticados por alguns concorrentes. 'Materiais Médico Hospitalares' apresentou crescimento de margem de +3,6pp no ano 1T22 (contribuição orgânica de +1,8pp), reflexo de aquisições em segmentos de maior margem bruta, como o mercado de Dental e do efeito positivo de mix decorrente da performance tanto em Dental quanto em Especialidades vs. Essenciais.

Despesas Operacionais e Outras Operacionais

(R\$ Milhões)	1T21		1T22		Crescimentos	
	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)÷(a+b)	(f)= (d÷a)-1
Despesas Operacionais	(119,1)	(23,3)	(19,6)	(162,1)	13,8%	36,1%
%ROL	-8,9%	-1,2 p.p.	-2,2 p.p.	-12,3%		-3,4 p.p.
Despesas Comerciais	(57,6)	(8,0)	(14,3)	(79,9)	21,8%	38,8%
PECLD	(5,7)	(0,1)	1,2	(4,6)	-21,2%	-19,4%
Gerais e Administrativas	(55,9)	(15,2)	(6,5)	(77,6)	9,2%	38,9%
Outras Operacionais	28,1	(0,0)	(13,9)	14,2	-49,4%	-49,4%
%ROL	2,1%	0,0%	13,1%	1,1%		-1,0 p.p.

No 1T22, as despesas operacionais totalizaram R\$ 162,1 milhões (12,3% da receita operacional líquida), um aumento de 36,1% (evolução de -3,4pp sobre a receita operacional líquida) em relação ao 1T21. Este efeito é devido ao (i) efeito esperado de aquisições realizadas durante o ano de 2021 (-1.2pp), e (ii) crescimento orgânico das despesas de 13,8% no 1T22 e (iii) redução orgânica de -1,3% da ROL no período, explicado da seguinte forma:

- Despesas Comerciais: crescimento orgânico de 21,8% motivado por: (i) inflação de preços no período (11%), (ii) efeito preço em fretes devido ao efeito da pandemia na malha aérea, e (iii) efeito preço em embalagens observado ao longo de 2021 pelo efeito da desvalorização do real;
- Gerais e Administrativas: crescimento orgânico de 9,2% devido a (i) inflação no período, (ii) maior estrutura corporativa para apoiar integração de adquiridas, (iii) ajuste de quadro e benefícios de funcionários, parcialmente compensado pelas iniciativas de captura de sinergias em nossas aquisições. As despesas com Incentivo de longo prazo (planos de opção de ação e ações restritas) totalizaram R\$ 2,9 milhões no 1T22 (R\$ 1,4 milhões no 1T21).

Enxergamos o crescimento de nossas despesas operacionais como percentual da ROL no 1T22 como uma combinação de fatores que serão normalizados durante o exercício. Não esperamos um aumento deste “ratio” para o exercício de 2022.

O montante de Outros Resultados Operacionais no 1T22 foi R\$ 14,2 milhões, uma redução de -49,4% comparado ao 1T21, período em que reconhecemos os ganhos por efeito da decisão do Supremo Tribunal Federal à inconstitucionalidade de recolhimento de DIFAL.

EBITDA Ajustado

(R\$ Milhões)	1T21		1T22		Crescimentos	
	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)÷(a+b)	(f)= (d÷a)-1
Lucro Bruto	191,8	35,6	(20,9)	206,5	-9,2%	7,7%
Margem Bruta (% ROL)	14,4%	+ 1,6 p.p.	- 0,3 p.p.	15,7%		1,3 p.p.
Despesas Operacionais	(119,1)	(23,3)	(19,6)	(162,1)	13,8%	36,1%
Outras Operacionais	28,1	(0,0)	(13,9)	14,2	-49,4%	-49,4%
EBITDA Ajustado	100,7	12,3	(54,4)	58,6	-48,1%	-41,8%
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	7,6%	13,9%	51,4%	4,5%		-3,1 p.p.

O EBITDA Ajustado do 1T22 totalizou R\$ 58,6 milhões, um recuo de -41,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A redução no resultado orgânico de -48,1% é decorrente principalmente do (i) redução do lucro bruto em -9,2%; (ii) crescimento das despesas operacionais (-13,8% vs. 1T21) por motivos detalhados acima e (iii) ganho extemporâneo da DIFAL de R\$ 28 milhões reconhecido no 1T21 que não existem no 1T22.

Excluindo o efeito do ganho extemporâneo do DIFAL do 1T21, a redução do EBITDA no 1T22 foi de -19,4% e a redução orgânica do EBITDA no 1T22 foi de -31,1%.

Lucro Operacional (EBIT)

(R\$ Milhões)	1T21		1T22		Crescimentos	
	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)÷(a+b)	(f)= (d÷a)-1
EBITDA Ajustado	100,7	12,3	(54,4)	58,6	-48,1%	-41,8%
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	7,6%	13,9%	51,4%	4,5%		-3,1 p.p.
Não Recorrentes	(13,7)	0,0	22,3	8,6	-162,7%	-162,7%
Depreciação e Amortização	(24,6)	(0,6)	(7,5)	(32,7)	30,0%	33,2%
Lucro Operacional (EBIT)	62,4	11,7	(39,6)	34,5	-53,5%	-44,8%

O Lucro Operacional (EBIT) do 1T22 foi de R\$ 34,5 milhões, representando uma redução reportada de -44,8% e uma redução orgânica de -53,5% em comparação ao 1T21.

Adicionalmente a redução de 41,8% do EBITDA Ajustado, o Lucro Operacional contempla os efeitos de (i) resultados não recorrentes consequência de aquisições (gastos como advogados e 'due diligence') e integrações (suporte de consultorias), e (ii) incremento em Depreciação e amortização, principalmente decorrente da amortização de mais-valia de aquisições no período. No 1T22, reconhecemos na linha de resultados não recorrentes um ganho de R\$18 milhões decorrente de ajuste de preço da aquisição de anos anteriores.

Resultado Financeiro

(R\$ Milhões)	1T21	1T22	Crescimento
	Reportado	Reportado	Reportado
Despesas Financeiras	(13,8)	(27,7)	101,6%
Receitas Financeiras	2,9	2,9	0,0%
Resultado Financeiro	(10,9)	(24,9)	128,2%

O resultado financeiro do 1T22 apresentou despesa líquida de R\$ 24,9 milhões, um aumento de 128,2% em relação ao 1T21. Esse crescimento foi motivado principalmente pelo aumento do endividamento do Grupo para financiar as aquisições concluídas durante 2021 (endividamento bancário e contas a pagar de adquiridas) bem como um aumento da taxa de juros.

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

(R\$ Milhões)	1T21		1T22	
Lucro operacional antes de impostos	(a)	51,5	9,6	
Aliquota combinada legal		34,0%	34,0%	
IR/CSLL às alíquotas da legislação	(b)	(17,5)	(3,3)	
Ajustes (efeito fiscal; multiplicado por 34%)				
Subvenção para investimentos		12,4	18,7	
Outras adições e exclusões, líquidas		(8,8)	4,3	
Adições e exclusões, líquidas	(c)	3,6	22,9	
Imposto de renda e contribuição social, líquido	(d) = (b) + (c)	(14,0)	19,7	
Aliquota efetiva	(d) ÷ (a)	27,1%	-205,0%	

A Companhia se beneficia de regime especial de ICMS com redução de base de cálculo. De acordo com a legislação tributária brasileira, benefícios fiscais de ICMS convalidados pelo CONFAZ (Conselho Nacional de

Política Fazendária) são também excluídos da base de cálculo do IR/CSLL – conforme pode ser observado acima na linha “Subvenção para investimentos”.

O resultado de IR/CS no 1T22 foi uma receita de R\$ 19,7 milhões, comparado com uma despesa de -R\$14 milhões no 1T21. Essa melhora é explicada pela redução do lucro antes dos impostos combinado a um maior ganho das subvenções governamentais quando comparado ao 1T21.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

(R\$ Milhões)	1T21	1T22	Crescimento
	Reportado	Reportado	
	(a)	(d)	
			(f)= (d÷a)-1
Lucro Operacional (EBIT)	62,4	34,5	-44,8%
Resultado Financeiro	(10,9)	(24,9)	128,2%
IR/CSLL	(14,0)	19,7	-240,9%
Lucro Líquido	37,6	29,3	-22,1%
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	<i>2,8%</i>	<i>2,2%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
Não recorrentes	13,7	(8,6)	-162,7%
Lucro Líquido Ajustado	51,3	20,7	-59,7%
<i>Margem Líquida Ajustada (% ROL)</i>	<i>3,9%</i>	<i>1,6%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>

O lucro líquido atingiu R\$ 29,3 milhões no 1T22, uma redução de 22,1% em relação ao 1T21, consequência principalmente da redução do lucro operacional (EBIT) e do aumento do resultado financeiro, parcialmente compensado pelo resultado positivo do IR/CSLL. Ajustando o efeito de despesas não recorrentes (R\$ 8,6 milhões), o lucro líquido ajustado no 1T22 recuou -59,7% e atingiu R\$ 20,7 milhões.

Endividamento

(R\$ Milhões)	2021	1T22
Empréstimos e financiamentos		
Curto prazo	349,5	621,5
Longo prazo	(a) <u>422,7</u>	<u>312,9</u>
Dívida Bruta	772,2	934,4
Caixa e equivalentes de caixa	(456,2)	(251,2)
Títulos e valores mobiliários	-	-
Aplicações financeiras	(b) <u>-</u>	<u>-</u>
Caixa	(456,2)	(251,2)
Dívida líquida	(a) + (b) 316,1	683,3

Ao final do 1T22, a Elfa apresentou uma dívida bruta de R\$ 934,4 milhões. O aumento de endividamento no início do ano se deve principalmente pela sazonalidade de nossa geração de caixa bem como o pagamento de contas a pagar de aquisições durante o 1T22.

Abaixo, a movimentação do exercício de 2021 e do 1T22.

	2021	1T22
Saldo Inicial	379,1	717,5
Adições por aquisição de novas controladas	41,6	-
Captações	501,5	219,0
Juros incorridos empréstimos e	52,8	15,9
Pagamento de principal	(232,1)	(73,0)
Pagamento de juros	(25,4)	(13,1)
Total empréstimos, financiamentos e derivativo	717,5	866,4
Arrendamentos a pagar	54,7	68,0
Total capital de giro e derivativos	772,2	934,4

Ao final do 1T21, 33,1% do endividamento estava no longo prazo. A posição de caixa era de R\$ 251,2 milhões em 31 de março de 2022.

A Elfa detém instrumentos de dívida com limitações de alavancagem máxima no qual a Companhia deve se expor. O 'covenant' considerado atualmente mais estrito pela Administração é apurado ao final do exercício e deve atender uma alavancagem entre 2.5x e 2.75x dívida líquida / EBITDA Contábil.

Fluxo de Caixa

(R\$ Milhares)	1T21	1T22
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro/(prejuízo) líquido do período	37.579	29.271
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:	60.430	49.276
(Acréscimo) decréscimo de ativos:		
Contas a receber de clientes	(95.970)	(54.691)
Estoques	8.466	42.157
Tributos a recuperar	(17.399)	(20.398)
Partes relacionadas	-	-
Outros créditos	(36.691)	(20.642)
Depósitos Judiciais	-	5.764
(Decréscimo) Acréscimo de passivos:		
Fornecedores e outras contas a pagar	(84.604)	(267.793)
Obrigações trabalhistas	(2.291)	(3.469)
Tributos a recolher	(28.645)	(5.067)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(159.125)	(245.592)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(8.215)	(13.052)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.001)	(1.333)
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(176.341)	(259.977)
Atividades de investimento:		
Aquisições de imobilizado e intangível, líquido	(8.088)	(9.379)
Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido	(84.235)	(1.743)
Contraprestações pagas por aquisições de não controladores	(21.243)	-
Títulos e valores mobiliários	75.243	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos	(38.323)	(11.122)
Atividades de financiamento:		
Aumento de capital social	222.581	-
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	190.268	219.000
Pagamento de parcelas de empresas adquiridas	(4.523)	(72.962)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(89.965)	(73.457)
Pagamento de principal de debêntures	-	-
Pagamento de arrendamentos	(2.891)	(6.485)
Dividendos pagos	-	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamentos	315.470	66.097
Aumento / (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	100.806	(205.002)
Caixa e equivalentes no início do período	228.461	456.156
Caixa e equivalentes no final do período	329.267	251.154
Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	100.806	(205.002)

Observamos consumo de caixa operacional de R\$ 245,6 milhões no 1T22 (R\$159,1 milhões no 1T21), principalmente pelo aumento de “Fornecedores e outras contas a pagar” de R\$ 267,8 milhões.

Conforme comentado no passado, as atividades da Elfa geram caixa, mas demandam capital para suportar seu crescimento. Além disso, a geração de caixa operacional apresenta forte sazonalidade, com um consumo relevante no primeiro semestre do ano e uma forte geração na segunda metade do ano.

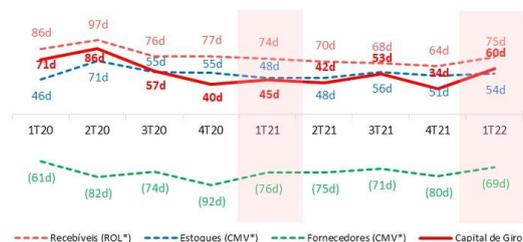
O Fluxo de Caixa de Investimentos consumiu R\$ 11,2 milhões no 1T22 (R\$ 38,3 milhões no 1T21), principalmente pela redução de “Contraprestações pagas por aquisições”.

O Fluxo de Caixa de Financiamento contribuiu R\$ 66,2 milhões (R\$ 315,5 milhões no 1T21) pela captação de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 219,0 milhões, parcialmente compensados pelo pagamento

de instrumentos de dívidas de R\$ 73,5 milhões e pagamento de parcelas de empresas adquiridas no total de R\$ 72,9 milhões.

Considerando o acima explicado, ao final do 1T22, observou-se a redução de caixa e equivalente de caixas de R\$ 205,0 milhões.

Capital de Giro



(R\$ Milhões)	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Recebíveis	428	594	655	907	1.073	1.182	1.101	1.028	1.078
Estoques	207	381	418	572	594	676	774	701	657
Fornecedores	(273)	(440)	(561)	(954)	(948)	(1.067)	(976)	(1.107)	(839)
Working Capital	362	535	512	525	719	792	899	622	896
Receita Líquida Anualizada	1.809	2.228	3.152	4.315	5.326	6.203	5.935	5.897	5.257
CMV Anualizado	1.627	1.962	2.754	3.793	4.559	5.170	5.036	5.029	4.431
Recebíveis (ROL*)	86d	97d	76d	77d	74d	70d	68d	64d	75d
Estoques (CMV*)	46d	71d	55d	55d	48d	48d	56d	51d	54d
Fornecedores (CMV*)	(61d)	(82d)	(74d)	(92d)	(76d)	(75d)	(71d)	(80d)	(69d)
Capital de Giro	71d	86d	57d	40d	45d	42d	53d	34d	60d
ROIC	20,0%	24,0%	16,2%	12,2%	13,5%	12,8%	15,2%	10,5%	17,0%

O capital de giro empregado em nossas operações no 1T22 aumentou em aproximadamente 15 dias comparado com o exercício anterior. O ciclo de caixa apresentado no 1T22 foi de 60 dias comparado com 45 dias no 1T21. Este efeito é principalmente explicado em aumento de 1 dia em recebíveis e 6 dias em estoques, parcialmente compensados por uma redução em 7 dias em fornecedores.

Reconciliação Lucro Líquido e EBITDA

Apresentamos abaixo a reconciliação do Lucro Líquido ao EBITDA Contábil.

(R\$ Milhões)	1T21		1T22		Crescimentos	
	Reportado	Escoreo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)+(a+b)	(f)= (d+a)-1
Lucro Líquido	37,6	11,7	(20,0)	29,3	-40,6%	-22,1%
IR/CSLL	14,0	-	(33,6)	(19,7)	-240,9%	-240,9%
Resultado Financeiro	10,9	-	14,0	24,9	128,2%	128,2%
Lucro Operacional (EBIT)	62,4	11,7	(39,6)	34,5	-53,5%	-44,8%
Depreciação e Amortização	24,6	0,6	7,5	32,7	30,0%	33,2%
EBITDA Contábil	87,0	12,3	(32,1)	67,2	-32,3%	-22,8%
% ROL	6,5%	13,9%	30,3%	5,1%		-0,2 p.p.
Não Recorrentes	13,7	-	(22,3)	(8,6)	-162,7%	-162,7%
EBITDA Ajustado	100,7	12,3	(54,4)	58,6	-48,1%	-41,8%
% ROL	7,6%	13,9%	51,4%	4,5%		-0,4 p.p.

Anexos

Balço Patrimonial

(R\$ Milhares)	2021	1T22	2021	1T22
Ativo				
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	456.156	251.154		
Títulos de valores mobiliários	-	-		
Contas a receber de clientes	1.027.677	1.077.763		
Estoques	701.100	657.297		
Tributos a recuperar	196.774	213.577		
Imposto de renda e contribuição social	29.080	35.014		
Outros créditos	130.833	151.503		
Total do Ativo Circulante	2.541.620	2.386.308		
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras	-	-		
IR e CSLL diferidos	241.059	263.224		
Depósitos judiciais	44.892	39.128		
Ativo indenizatório	183.495	183.468		
Total	469.446	485.820		
Ativo Não Circulante				
Imobilizado	154.345	173.756		
Intangível	1.564.730	1.541.770		
Total do Ativo Não Circulante	1.719.075	1.715.526		
Total do Ativo	4.730.141	4.587.654		
Passivo				
Passivo Circulante				
Fornecedores e outras contas a pagar	1.107.182	839.389		
Empréstimos e financiamentos	349.458	621.535		
Obrigações trabalhistas	68.490	65.021		
Tributos a recolher	77.683	75.909		
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	148.077	162.720		
Dividendos a Pagar	-	-		
Total do Passivo Circulante	1.750.890	1.764.574		
Passivo Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	411.928	241.306		
Derivativos	10.820	71.568		
Tributos a recolher	3.317	3.522		
Provisão para contingências	188.015	188.009		
IR e CSLL diferidos	-	-		
Contas a pagar por aquisições de investimentos	330.878	252.188		
Total do Passivo Não Circulante	944.958	756.593		
Patrimônio líquido				
PL de acionista controlador	2.017.056	2.048.572		
Participação de não controladores	17.237	17.915		
Total do Patrimônio líquido	2.034.293	2.066.487		
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.730.141	4.587.654		

DRE

(R\$ Milhares)	1T21	1T22
Receita operacional líquida	1.331.489	1.314.213
Custo das mercadorias vendidas	<u>(1.139.724)</u>	<u>(1.107.713)</u>
Lucro bruto	191.765	206.500
Despesas com vendas	(57.583)	(79.929)
(Provisão)/ Reversão por redução ao valor recuperável de contas a receber	(5.713)	(4.605)
Despesas gerais e administrativas	(94.112)	(101.695)
Outras receitas (despesas)	28.086	14.203
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	62.443	34.474
Despesas financeiras líquidas	(10.899)	(24.876)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	51.544	9.598
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(17.419)	(4.831)
Diferido	<u>3.455</u>	<u>24.504</u>
	(13.964)	19.673
Lucro líquido do período	37.580	29.271
Atribuível a		
Acionistas controladores	37.468	28.593
Acionistas não controladores	111	678

Fluxo de Caixa

(R\$ Milhares)	1T21	1T22
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro/(prejuízo) líquido do período	37.579	29.271
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:		
Depreciação e amortização	24.559	32.707
Impostos de renda e contribuição social, líquidos	13.964	(19.674)
Provisão para perdas no valor recuperável	5.713	4.605
Outros	-	-
Provisão para contingências	1.422	(6)
Provisão para perda com estoques	2.023	1.646
Remuneração baseada em ações	1.448	2.923
Baixa por incorporação	-	-
Juros, variações monetárias, líquidas - Empréstimos	11.301	27.075
Juros, variações monetárias, líquidas - Debêntures	-	-
(Acréscimo) decréscimo de ativos:		
Contas a receber de clientes	(95.970)	(54.691)
Estoques	8.466	42.157
Tributos a recuperar	(17.399)	(20.398)
Partes relacionadas	-	-
Outros créditos	(36.691)	(20.642)
Depósitos judiciais	-	5.764
(Décrécimo) Acréscimo de passivos:		
Fornecedores e outras contas a pagar	(84.604)	(267.793)
Obrigações trabalhistas	(2.291)	(3.469)
Tributos a recolher	(28.645)	(5.067)
Outras obrigações	-	-
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(159.125)	(245.592)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(8.215)	(13.052)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.001)	(1.333)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(176.341)	(259.977)
Atividades de investimento:		
Aquisições de imobilizado e intangível, líquido	(8.088)	(9.379)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido	(84.235)	(1.743)
Contraprestações pagas por aquisições de não controladores	(21.243)	-
Caixa advindo da aquisição de controladas com emissão de ações	-	-
Títulos e valores mobiliários	75.243	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimentos	(38.323)	(11.122)
Atividades de financiamento:		
Aumento de capital social	222.581	-
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	190.268	219.000
Pagamento de parcelas de empresas adquiridas	(4.523)	(72.962)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(89.965)	(73.457)
Pagamento de principal de debêntures	-	-
Pagamento de arrendamentos	(2.891)	(6.485)
Dividendos pagos	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	315.470	66.097
Aumento / (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	100.806	(205.002)
Caixa e equivalentes no início do período	228.461	456.156
Caixa e equivalentes no final do período	329.267	251.154
Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	100.806	(205.002)

Informações por Segmento

Especialidades Farmacêuticos (R\$ Milhares)	1T21	1T22
Receita operacional líquida	1.092.898	1.118.758
Custo das mercadorias vendidas	(953.920)	(962.597)
Lucro bruto	138.977	156.161
Margem bruta	12,7%	14,0%
Despesas com vendas	(35.822)	(49.753)
Margem de contribuição	103.155	106.408
%ROL	9,4%	9,5%
Materiais Médico Hospitalares (R\$ Milhares)	1T21	1T22
Receita operacional líquida	238.591	195.455
Custo das mercadorias vendidas	(185.804)	(145.116)
Lucro bruto	52.787	50.339
Margem bruta	22,1%	25,8%
Despesas com vendas	(21.762)	(30.176)
Margem de contribuição	31.026	20.163
%ROL	13,0%	10,3%
Consolidado (R\$ Milhares)	1T21	1T22
Receita operacional líquida	1.331.489	1.314.213
Custo das mercadorias vendidas	(1.139.724)	(1.107.713)
Lucro bruto	191.765	206.500
Margem bruta	14,4%	15,7%
Despesas com vendas	(57.583)	(79.929)
Margem de contribuição	134.181	126.571
%ROL	10,1%	9,6%

(R\$ Milhares)	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	1T20	2T20	3T20	4T20	2020	1T21	2T21	3T21	4T21	2021	1T22
Receita operacional líquida	351.065	444.609	488.480	547.308	1.831.462	452.263	556.909	788.027	1.078.774	2.875.973	1.331.489	1.550.869	1.483.732	1.474.285	5.840.375	1.314.213
Custo das mercadorias vendidas	(317.262)	(405.451)	(425.960)	(486.920)	(1.635.593)	(406.672)	(490.541)	(688.511)	(948.345)	(2.534.069)	(1.139.724)	(1.292.526)	(1.258.889)	(1.257.323)	(4.948.462)	(1.107.713)
Lucro bruto	33.803	39.158	62.520	60.388	195.869	45.591	66.368	99.516	130.429	341.904	191.765	258.343	224.843	216.962	891.913	206.500
%ROL	9,6%	8,8%	12,8%	11,0%	10,7%	10,1%	11,9%	12,6%	12,1%	11,9%	14,4%	16,7%	15,2%	14,7%	15,3%	15,7%
Despesas Operacionais	(37.831)	(38.567)	(34.017)	(48.158)	(158.573)	(42.992)	(69.823)	(93.106)	(118.868)	(324.789)	(157.408)	(184.930)	(180.058)	(234.718)	(757.114)	(186.229)
Despesas com vendas	(14.814)	(16.605)	(15.934)	(16.224)	(63.577)	(16.898)	(19.336)	(33.725)	(44.303)	(114.262)	(57.583)	(70.904)	(69.014)	(81.461)	(278.962)	(79.929)
PECLD	(9.569)	(346)	5.580	726	(3.609)	(4.284)	(3.206)	(96)	(230)	(7.816)	(5.713)	(5.868)	(4.147)	(3.208)	(18.936)	(4.605)
Gerais e administrativas	(13.448)	(21.616)	(23.663)	(32.660)	(91.387)	(21.810)	(47.281)	(59.285)	(74.335)	(202.711)	(94.112)	(108.158)	(106.897)	(150.049)	(459.216)	(101.695)
Gerais e administrativas	(10.945)	(15.107)	(16.893)	(22.163)	(65.108)	(15.417)	(36.492)	(44.414)	(53.622)	(149.945)	(69.553)	(80.200)	(78.940)	(117.211)	(345.904)	(68.988)
Depreciação e amortização	(2.503)	(6.509)	(6.770)	(10.497)	(26.279)	(6.393)	(10.789)	(14.871)	(20.713)	(52.766)	(24.559)	(27.958)	(27.957)	(32.838)	(113.312)	(32.707)
Outras Operacionais	6	1.464	8.283	11.141	20.894	(1.334)	7.203	8.094	5.164	19.127	28.086	6.159	5.714	10.142	50.101	14.203
Outras receitas	1.350	2.669	9.893	16.984	30.896	3.434	9.000	7.173	8.871	28.478	32.308	12.578	7.229	8.055	60.170	13.070
Outras despesas	(1.344)	(1.205)	(1.610)	(5.843)	(10.002)	(4.768)	(1.797)	921	(3.707)	(9.351)	(4.222)	(6.419)	(1.515)	2.087	(10.069)	1.133
Lucro Operacional (EBIT)	(4.022)	2.055	36.786	23.371	58.190	1.265	3.748	14.504	16.725	36.242	62.443	79.572	50.499	(7.614)	184.900	34.474
Resultado financeiro	(3.378)	(1.477)	(10.002)	(12.465)	(27.322)	(2.243)	(4.575)	(2.963)	(6.778)	(16.559)	(10.899)	(17.328)	(21.391)	(35.915)	(85.533)	(24.876)
Receitas financeiras	654	473	573	19	1.719	524	1.005	4.543	(937)	5.135	2.856	1.612	2.988	399	7.855	2.857
Despesas financeiras	(4.032)	(1.950)	(10.575)	(12.484)	(29.041)	(2.767)	(5.580)	(7.506)	(5.841)	(21.694)	(13.755)	(18.940)	(24.379)	(36.314)	(93.388)	(27.733)
LAIR (EBT)	(7.400)	578	26.784	10.906	30.868	(978)	(827)	11.541	9.947	19.683	51.544	62.244	29.108	(43.529)	99.367	9.598
IR/CSSL	4.685	3.477	(5.314)	5.844	8.692	4.972	12.613	3.153	521	21.259	(13.964)	41.623	21.770	27.945	77.374	19.673
Correntes	(858)	(3.957)	(1.157)	(4.653)	(10.625)	(1.358)	(2.577)	(6.367)	(7.173)	(17.475)	(17.419)	(2.955)	(4.045)	(8.756)	(33.175)	(4.831)
Diferidos	5.543	7.434	(4.157)	10.497	19.317	6.330	15.190	9.520	7.694	38.734	3.455	44.578	25.815	36.701	110.549	24.504
Lucro líquido	(2.715)	4.055	21.470	16.750	39.560	3.994	11.786	14.694	10.468	40.942	37.580	103.867	50.878	(15.584)	176.741	29.271
%ROL	-0,8%	0,9%	4,4%	3,1%	2,2%	0,9%	2,1%	1,9%	1,0%	1,4%	2,8%	6,7%	3,4%	-1,1%	3,0%	2,2%
EBITDA Contábil	(1.519)	8.564	43.556	33.868	84.469	7.658	14.537	29.375	37.438	89.008	87.002	107.530	78.456	25.224	298.212	67.181
%ROL	-0,4%	1,9%	8,9%	6,2%	4,6%	1,7%	2,6%	3,7%	3,5%	3,1%	6,5%	6,9%	5,3%	1,7%	5,1%	5,1%
Não Recorrentes	1.540	3.231	3.512	3.831	12.113	1.628	12.179	7.160	8.852	29.820	13.701	5.077	4.685	29.548	53.011	(8.593)
EBITDA Ajustado	21	11.795	47.068	37.699	96.582	9.286	26.716	36.535	46.290	118.828	100.703	112.607	83.141	54.772	351.224	58.588
%ROL	0,0%	2,7%	9,6%	6,9%	5,3%	2,1%	4,8%	4,6%	4,3%	4,1%	7,6%	7,3%	5,6%	3,7%	6,0%	4,5%
Lucro Líquido Ajustado	(1.175)	7.286	24.982	20.581	51.673	5.622	23.965	21.854	19.320	70.762	51.281	108.944	55.563	13.964	229.752	20.678
%ROL	-0,3%	1,6%	5,1%	3,8%	2,8%	1,2%	4,3%	2,8%	1,8%	2,5%	3,9%	7,0%	3,7%	0,9%	3,9%	1,6%

(R\$ Milhões)	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	1T20	2T20	3T20	4T20	2020	1T21	2T21	3T21	4T21	2021	1T22	
Fluxo de caixa das atividades operacionais																	
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(2.715)	4.055	21.470	16.750	39.560	3.994	11.786	14.466	10.696	40.942	37.579	103.867	50.877	(15.582)	176.741	29.271	
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:																	
Depreciação e amortização	2.503	6.509	6.770	10.497	26.279	6.393	10.789	14.871	20.713	52.766	24.559	27.958	27.957	32.838	113.312	32.707	
Impostos de renda e contribuição social, líquidos	(4.685)	(3.477)	5.314	(5.844)	(8.692)	(4.972)	(12.613)	(3.153)	(521)	(21.259)	13.964	(41.621)	(21.771)	(27.947)	(77.375)	(19.674)	
Provisão para perdas no valor recuperável	25.047	(15.132)	(5.580)	(1.480)	2.855	4.214	3.276	96	230	7.816	5.713	5.868	4.147	3.208	18.936	4.605	
Provisão para contingências	-	-	-	523	523	(311)	48	(65)	453	125	1.422	(403)	0	(125)	894	(6)	
Provisão para perda com estoques	456	(17)	-	(1.792)	(1.353)	180	(78)	-	400	502	2.023	(844)	330	769	2.278	1.646	
Remuneração baseada em ações	1.394	1.394	1.391	1.393	5.572	1.183	1.188	1.182	2.251	5.804	1.448	1.449	3.251	2.594	8.742	2.923	
Juros, variações monetárias, líquidas - Empréstimos	2.579	3.403	4.918	8.964	19.864	7.685	337	5.390	6.472	18.522	11.301	17.766	20.911	39.901	89.879	27.075	
Juros, variações monetárias, líquidas - Debêntures	-	-	-	-	-	(1.362)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(Acréscimo) decréscimo de ativos:																	
Contas a receber de clientes	8.773	(24.742)	1.662	(16.187)	(30.494)	15.096	(41.225)	(64.630)	(61.734)	(152.493)	(95.970)	(89.170)	103.125	71.220	(10.795)	(54.691)	
Estoques	(28.195)	1.103	26.643	(8.501)	(8.950)	8.196	(30.777)	(40.085)	(13.241)	(75.907)	8.466	(66.576)	(73.051)	72.667	(58.494)	42.157	
Tributos a recuperar	(4.778)	(4.085)	(4.501)	(14.415)	(27.779)	5.840	(4.798)	632	(10.235)	(8.561)	(17.399)	(27.677)	(28.822)	(11.070)	(84.968)	(20.398)	
Outros créditos	(15.144)	14.257	5.784	(22.363)	(17.466)	3.385	2.846	(26.648)	3.078	(17.339)	(36.691)	(46.008)	17.622	10.597	(54.480)	(20.642)	
Depósitos judiciais	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.167)	-	-	-	(35.101)	18.526	(16.575)	5.764	
(Décrésimo) Acréscimo de passivos:																	
Fornecedores e outras contas a pagar	(43.203)	(2.143)	(20.722)	107.279	41.211	(81.237)	(8.569)	121.082	184.175	221.067	(84.604)	94.112	(106.880)	130.139	32.767	(267.799)	
Obrigações trabalhistas	310	1.282	1.624	3.172	6.388	(1.629)	3.743	8.332	(7.374)	3.072	(2.291)	12.372	12.539	(3.382)	19.238	(3.469)	
Tributos a recolher	(1.081)	4.956	3.474	(10.335)	(2.986)	(8.392)	651	180	28.158	20.597	(28.645)	(2.826)	4.245	(16.197)	(43.423)	(5.067)	
Outras Obrigações	-	-	-	-	-	5.616	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(58.739)	(12.637)	30.130	88.812	47.566	(36.121)	(63.488)	31.742	137.354	69.487	(159.125)	(11.734)	(20.619)	308.155	116.677	(245.592)	
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(3.794)	(2.510)	(8.636)	(7.275)	(22.215)	(5.447)	(3.911)	(4.496)	(3.791)	(17.645)	(8.215)	(3.675)	(9.695)	(3.769)	(25.354)	(13.052)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	463	(1.712)	(4.723)	550	(5.422)	(1.679)	(2.504)	(6.119)	(8.933)	(19.235)	(9.001)	(10.951)	(18.672)	(2.537)	(41.161)	(1.333)	
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(62.070)	(16.859)	16.771	82.087	19.929	(43.247)	(69.903)	21.127	124.630	32.607	(176.341)	(26.360)	(48.985)	301.849	50.162	(259.977)	
Atividades de investimento:																	
Aquisições de imobilizado e intangível, líquido	(3.689)	8.694	(10.316)	(5.077)	(10.388)	(216)	(2.300)	(3.840)	(8.240)	(14.596)	(8.088)	(3.010)	(5.238)	(13.264)	(29.600)	(9.379)	
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.406	(3.406)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido	-	(73.168)	-	-	(73.168)	-	(76.348)	-	(180.176)	(256.524)	(84.235)	(26.244)	(88.917)	(43.232)	(242.628)	(1.743)	
Contraprestações pagas por aquisições de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.343)	-	6.123	-	(15.120)	-	
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	8.657	97.906	106.563	75.243	-	40	-	75.283	-	
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimentos	(283)	(67.880)	(10.316)	(5.077)	(83.556)	(216)	(35.907)	4.817	(90.510)	(121.816)	(38.323)	(29.254)	(87.991)	(56.496)	(212.065)	(11.122)	
Atividades de financiamento:																	
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	239.678	10.322	(0)	-	250.000	222.581	5.059	(0)	-	227.640	-	
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	134.938	60.341	234.515	62.378	492.172	135.205	130.000	45.561	104.439	415.205	190.268	-	223.190	88.000	501.458	219.000	
Pagamento de parcelas de empresas adquiridas	-	-	(14.226)	(15.857)	(30.083)	-	(13.887)	(973)	(889)	(15.749)	(4.523)	(33.530)	(7.284)	(40.500)	(85.837)	(72.962)	
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(116.628)	(17.469)	(233.590)	42.568	(325.119)	(142.583)	(76.661)	(176.582)	(50.364)	(446.190)	(89.965)	(27.883)	(68.972)	(45.460)	(232.080)	(73.457)	
Pagamento de arrendamentos	-	-	-	(3.687)	(3.687)	-	-	-	(5.491)	(5.491)	(2.891)	(2.799)	(2.845)	(13.048)	(21.583)	(6.485)	
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	18.310	39.737	(13.301)	(14.598)	30.148	232.300	49.111	(131.995)	47.695	197.110	315.470	(58.954)	144.088	(11.007)	389.598	66.097	
Aumento / (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(44.043)	(45.002)	(6.846)	62.412	(33.479)	188.837	(56.700)	(106.051)	81.815	107.901	100.806	(114.568)	7.111	234.346	227.695	(205.002)	
Caixa e equivalentes no início do período	154.039	109.996	64.994	58.148	154.039	120.560	309.397	252.697	146.646	120.560	228.461	329.267	214.699	221.810	228.461	456.156	
Caixa e equivalentes no final do período	109.996	64.994	58.148	120.560	120.560	309.397	252.697	146.646	228.461	228.461	329.267	214.699	221.810	456.156	251.154	251.154	
Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(44.043)	(45.002)	(6.846)	62.412	(33.479)	188.837	(56.700)	(106.051)	81.815	107.901	100.806	(114.568)	7.111	234.346	227.695	(205.002)	

Aviso Legal

Este documento pode conter declarações prospectivas sobre resultados ou eventos futuros, que refletem as expectativas da administração da Elfa Medicamentos S.A. com base nas informações atualmente disponíveis. Essas considerações podem ser identificadas pelo uso das palavras “antecipar, desejar, esperar, prever, pretender, planejar, prognosticar, projetar, objetivar” e termos similares, bem como pela indicação de datas futuras.

Embora tais declarações reflitam o que nossos administradores acreditam, elas estão naturalmente sujeitas a riscos e incertezas, sofrendo influências de fatores externos ao controle e à previsão da Elfa Medicamentos S.A.

A Elfa Medicamentos S.A. não pode garantir sua concretização, que não devem ser interpretadas como garantidas. A situação financeira, os resultados operacionais, a participação de mercado e o posicionamento competitivo da Elfa Medicamentos S.A., entre outras expectativas e resultados futuros, podem diferir substancialmente daqueles expressos ou sugeridos nas declarações prospectivas aqui contidas.

Eventuais declarações sobre projetos da Elfa Medicamentos S.A. poderão se alterar significativamente devido a variações nas condições de mercado, alterações de legislação ou de políticas governamentais e/ou mudanças nas condições de operação do projeto e nos respectivos custos, cronograma, desempenho operacional, negociações comerciais ou outros fatores técnicos e econômicos. Os projetos da Elfa Medicamentos S.A. poderão ser modificados total ou parcialmente sem prévio aviso.

A Elfa Medicamentos S.A. não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma declaração ou expectativa deste documento, seja por informações novas ou eventos futuros, seja por qualquer outra razão.

O leitor/investidor não deve se basear exclusivamente nas informações contidas neste documento para tomar decisões com relação à negociação de valores mobiliários.

Para mais informações, favor consultar as Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes disponíveis no site de Relações com Investidores da Elfa Medicamentos S.A.: ri.grupoelfa.com.br



www.grupoelfa.com.br

